



Prezados Senhores,

Uma novidade!

A partir desse mês, em parceria com a Revista Cobertura, estamos iniciando o cálculo do ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras).

Ver abaixo o logotipo.



No Brasil, esse indicador existe em outros mercados, mas nunca foi feito no setor de seguros.

De forma resumida, temos três perguntas básicas sobre esse tipo de estudo:

1. Quem costuma fazer?

Em geral, três tipos de instituição:

- Entidades representativas de classe (SEBRAE, CNC, CNI, etc).
- Instituições de Ensino e Pesquisa (Índice FECAP de Comércio Varejista, etc).
- Empresas de Consultoria (McKinsey com a sua pesquisa mundial de executivos, etc).

O ICES se encaixa nesse último grupo.

2. Como funciona?

- Todo mês, são enviadas perguntas muito simples, em geral de caráter institucional, de múltipla escolha e qualitativas, onde as empresas dizem o que esperam que aconteça nos próximos meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor (por exemplo, faturamento, rentabilidade, etc).
- As mesmas perguntas são repetidas mensalmente e as respostas não são divulgadas individualmente.
- Após cálculos estatísticos, as respostas qualitativas são transformadas em números e o valor final do índice fica entre 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento.
- Naturalmente, lembramos que esses indicadores medem expectativas empresariais em cada momento, que podem se concretizar ou não.

3. Para que serve?

Em princípio, três objetivos principais.

- Podemos comparar com os dados de outros setores da economia (avaliar se há defasagem positiva ou não), realizar projeções, antecipações, análises e tendências econômicas, etc.
 - Esse indicador se torna uma fonte teórica, servindo como referência acadêmica.
 - No caso do ICES, o próprio segmento avaliado (seguradoras) e seus setores relacionados (por exemplo, corretores, empresas de regulação, consultorias, prestadores de serviços, etc) compreendem melhor a realidade, definindo com mais eficiência as suas estimativas.
4. No questionário que usaremos, há 4 perguntas: três delas levarão ao cálculo do ICES e uma que avaliará as expectativas em relação a um ramo de seguros (Automóvel).

Acreditamos que essa abordagem será útil para o segmento como um todo.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

<http://www.ratingdeseguros.com.br>

<http://twitter.com/ratingdeseguros>